

10) Fevereiro/2016: Com quem acertar as contas!

por Napoleon Hill

A vingança é um motivo para a ação, e um motivo muito forte. Pode ser comparado a acelerar o motor do seu automóvel enquanto ele não está engrenado. A potência desenvolvida é desperdiçada: o combustível foi consumido, a energia gasta, a máquina gasta, e o carro não chegou em qualquer lugar. E assim é o desperdício de energia e poder pessoal quando nós ancoramos vingança em nossas mentes e corações. Além disso, você pode ter certeza que ela vai revidar em qualquer um que permitir que este desejo permaneça com ele. Newton afirma em uma de suas leis: Para cada ação há uma quantidade igual de reação. Essa lei, que diz respeito às propriedades físicas da matéria, é também aplicável ao motivo oitavo, o desejo de vingança, com uma ligeira alteração: haverá uma força igual e oposta resultante da expressão de vingança. As únicas pessoas com quem você deve acertar as contas é com aqueles que o ajudaram.

As emoções negativas mais comumente expressas, e as mais perigosas são: medo, ódio, raiva, inveja, vingança, vaidade e ganância. Estes são os sete barões ladrões que muitas vezes privam o homem de sua oportunidade de realização, porque eles tornam impossível o pensamento preciso. Eles devem estar sob controle constante e sempre sujeitos ao exame detalhado, pois eles levam a erros de julgamento.

Fonte: PMA Ciência do Sucesso: Edição Educacional. Pgs. 22 e 302.